



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER FAVORÁVEL Nº 349/2021

REFERÊNCIA: INDICAÇÃO LEGISLATIVA - PROCESSO N. 3785/2021

RELATOR: YURI MOURA

Ementa: Indica ao executivo municipal o a esta casa legislativa que disponha sol prioritário no recebimento da vacina os saúde que atuam como estagiários.

I – INTRODUÇÃO

Trata-se de parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação acerca da indicação legislativa do Ilmo. senhor vereador Júnior Coruja Municipal a edição de lei que inclua, no grupo prioritário da vacinação contra a COVID-19, os estudantes da área da saúde que atuem como e

Inicialmente, cumpre apontar que o meio escolhido, de Indicação Legislativa, encontra-se em conformidade com o Regimento Interno Petrópolis, que assim dispõe:

Art. 82. Indicação é a proposição, sujeita à votação única, em que, com fund medidas de interesse público, cuja iniciativa legislativa ou execução administ privada do Poder Executivo ou da Mesa da Câmara.

§ 1º As Indicações podem ser:

I - simples ou apenas, Indicações, quando se destinam a obter do Poder Execut medidas de interesse público, que não constituem matéria de Projeto de Lei, d Legislativo;

II - legislativas, quando se destinam a obter do Poder Executivo ou da Me mensagem ou Projeto ao Legislativo por força de competência constitui municipal ou da Mesa da Câmara.

II – FUNDAMENTO

A Lei nº 6.259/75, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica e o Programa Nacional de Imunizações, disp coordenação da execução do Programa, em âmbito nacional e regional, deve ser realizada pelo Ministério da Saúde, cabendo às Secretari Federadas as ações relacionadas com a sua execução:

Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975

Art. 4º O Ministério da Saúde coordenará e apoiará, técnica, material e finan programa, em âmbito nacional e regional.

§ 1º As ações relacionadas, com a execução do programa, são de responsa Saúde das Unidades Federadas, ou órgãos e entidades equivalentes, nas á territórios.

De acordo com o “Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19”, do Ministério da Saúde, os profissionais da sa prioritário para vacinação e, dentre os trabalhadores que se enquadram nesta categoria estão os “acadêmicos em saúde e estudantes da estágio hospitalar, atenção básica, clínica e laboratorial”^[1].

Em complementação ao referido Plano Nacional, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro elaborou o seu “Plano de Contingên COVID-19”, o qual, em disposição semelhante, também prevê prioridade para a imunização dos “acadêmicos em saúde e estudantes da estágio hospitalar, atenção básica, clínicas e laboratórios”^[2].

Já no âmbito municipal, o “Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19” repetiu trecho que inclui “acadêmicos área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínica e laboratorial” na definição de “trabalhadores da saúde”, porém, se olv das 3 (três) etapas de vacinação da 1ª fase para profissionais da saúde estariam incluídos os estagiários^[3].

Abaixo, planilha de “descrição dos grupos prioritários e recomendações para vacinação” do “Plano Municipal de Operacionalização da Vacina

Trabalhadores da saúde	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatorios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como os médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontólogos, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal de limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviço direto de assistência à saúde das pessoas, ou seja, aqueles profissionais que atuam com cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com	<p>Primeira etapa – serão vacinados os trabalha linha de frente do atendimento ao covid, Urgência e leito clínico Covid como médic auxiliares de enfermagem, nutricionistas, 1 trabalhadores de apoio como recepcionistas, profissionais que prestam serviços, inclusive realizada por uma equipe de vacinação extra-r</p> <p>Segunda etapa – serão vacinados os profess funcionários das instituições de longa pern terapêuticas. Os funcionários das ILPIs e re vacinados na própria instituição ou caso distribuição para os postos de vacinação e dri mediante apresentação de documento com instituição. Os profissionais da atenção básic vacinarem na própria Unidade em que atuam.</p>
Total estimado – 10.090 (dados extraídos da campanha contra influenza 2020) – (1ª fase)		

<p>Total estimado primeira etapa – 2807</p> <p>Total estimado segunda etapa – 1943</p> <p>Total estimado terceira etapa – 6240</p>	<p>cadáveres potencialmente contaminados. A vacina também será ofertada para acadêmicos em saúde e estudantes da área técnica em saúde em estágio hospitalar, atenção básica, clínica e laboratorial.</p>	<p>Terceira etapa – funcionários de laboratório e funcionários do sistema funerário que tenham sido potencialmente contaminados e demais trabalhadores contemplados anteriormente. A vacinação ocorrerá de acordo com a listagem no item 3.1 do documento comprovando o vínculo com a instituição de classe.</p> <p>Obs. As etapas serão concluídas de acordo com a distribuição de vacinas pela Secretaria Estadual de Saúde.</p>
---	---	--

Portanto, a presente indicação não apenas encontra-se amparada nos planos nacional, estadual e municipal de vacinação, como também se justifica para os estudantes ao novo coronavírus.

Os estudantes em estágio hospitalar, atenção básica, clínica e laboratorial estão expostos tal como os demais profissionais da saúde (médicos) estão sendo vacinados.

Não bastasse o risco à saúde dos próprios estudantes, estes ainda podem se tornar um foco de disseminação da COVID-19 ao levarem o vírus para exporem seus familiares e, destes, outros tantos mais.

III – CONCLUSÃO / PARECER DAS COMISSÕES

Por todo exposto, a Comissão de constituição, Justiça e Redação (vogal) manifesta-se FAVORAVELMENTE à tramitação da presente indicação.

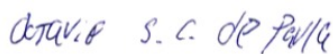
[1] MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19. 5ª edição. Atualizado em 15/03/2021. https://www.gov.br/saude/ptbr/media/pdf/2020/dezembro/16/plano_vacinacao_versao_eletronica-1.pdf Acesso em 21/04/2021.

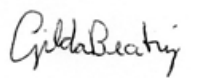
[2] SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Plano de Contingência para Vacinação contra COVID-19. 2ª edição. Atualizado em 01/04, <https://vacinacaocovid19.saude.rj.gov.br/archives/pvcvcc.pdf> Acesso em 21/04/2021.

[3] SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. PREFEITURA DE PETRÓPOLIS. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19. Atualizado em 19/01 <https://www.petropolis.rj.gov.br/pmp/phocadownload/destaques/2021/janeiro/plano%20municipal%20de%20vacinacao%20-%20atualizado%20em%2003.02.21.pdf> Acesso em 21/04/2021.

Sala das Comissões em 21 de Abril de 2021


GIL MAGNO
Presidente


OCTAVIO SAMPAIO
Vice - Presidente


GILDA BEATRIZ
Vogal


DR. MAURO PERALTA
Vogal


YURI MOURA
Vogal